

Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DO COLÉGIO AO LONGO DO TEMPO

- Colégio Universitário da Uferj (1964),
- Colégio Universitário da UFF (1965 até a década de 1970);
- Colégio Universitário Geraldo Reis - COLUNI (a partir de 2006, quando foi reaberto).

1- O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA UFERJ

A Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro, aprovada em 1961, autorizava as universidades brasileiras, em seu artigo 79, inciso terceiro, a instituírem colégios universitários, destinados a ministrar o ensino do terceiro ciclo do colegial, e ressaltava que não deveria existir distinção nos concursos de habilitação para as universidades entre candidatos remanescentes destes colégios e os que provinham de outros estabelecimentos de ensino médio¹. A LDB previa no artigo 46, inciso segundo, que os colégios universitários estavam destinados a preparar os estudantes para o ensino superior e organizava o terceiro ciclo por meio de um currículo diversificado, com o mínimo de quatro e o máximo de seis disciplinas².

O Estatuto da Uferj, que foi aprovado em 1963, já mencionava em seu artigo nº 134: “A Universidade instituirá o seu colégio universitário e os colégios técnicos nos termos da lei”³. Sendo assim, o Colégio Universitário da Uferj iniciou suas atividades em 1964, com o conhecimento do Ministério da Educação e obedecendo as condições previstas na lei⁴.

O Colégio Universitário iniciou suas atividades junto à antiga sede da Reitoria, no centro de Niterói⁵, e poucos meses depois passou a ocupar também salas de aulas disponibilizadas pela direção da Faculdade de Economia⁶. O professor responsável pelas atividades iniciais e seu primeiro diretor foi Lealdino Alcântara Soares.

2- O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA UFF

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense, aprovado em 1969, previa em seu artigo 5º, parágrafo único, que os colégios de aplicação, agrícola e universitário existentes na universidade ficassem diretamente vinculados à Faculdade de Educação e, por consequência, ao Centro de Estudos Sociais e Aplicados⁷. Pelos jornais que circulavam na cidade na década de 1970, pode-se verificar que o colégio funcionava “a pleno vapor”, sendo uma das opções para que os estudantes secundaristas concluíssem o estudo secundário na própria UFF. Em 2 de fevereiro de 1971, o jornal A Tribuna noticiava:

1 BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1961. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L4024.htm>. Acesso em 15 abr. 2014.

2 BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1961. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L4024.htm>. Acesso em 15 abr. 2014.

3 Brasil. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963.

Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, p. 6.753.

4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ofício nº 185/65, de 3 de maio de 1965.

Considerações do Magnífico Reitor Pró Tempore Raul Jobim sobre as emendas ao Estatuto da Uferj (p/ Presidente do Conselho Federal de Educação), em 3 maio. 1965. 17 f.

5 PEREIRA, Durval de Almeida Baptista. Contribuição para a História da Universidade Federal Fluminense: a luta para a sua criação e os fatos que geraram as crises dos primeiros anos de sua existência, no período de 1947 a 1966. Niterói, RJ [s.n., 197-].

6 Uferj. Atas das reuniões do Conselho Universitário. 6 abr. 1964 e 20 abr. 1964. Pesquisa realizada na Sala de Conselhos da UFF.

7 UFF. Estatuto e regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de parecer nº 696 de 5/9/1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.

Estão abertas, na Faculdade de Educação, à Rua Dr. Celestino, 74, as inscrições para a matrícula no Colégio Universitário da Universidade Federal Fluminense, que promoverá prova classificatória para todos os candidatos. Os Estudantes interessados em concluir o curso secundário na própria Universidade podem requerer sua matrícula de segunda a sexta-feira, das 8 às 11h e das 14 às 17 horas, exigindo-se os seguintes documentos: Guia de transferência ou declaração do colégio em que concluiu a segunda série colegial, fotocópia da certidão de idade, dois retratos 3x4 e atestado de saúde e vacina fornecido por órgão oficial⁸.

8 ABERTAS as inscrições para o Colégio Universitário. A Tribuna, Niterói, 2 fev. 1971.

Algumas modificações ocorreram na estrutura do colégio durante a década de 1970, quando passou a oferecer todo o ensino secundário e adotou o viés profissionalizante, conforme noticiado em O Fluminense, na edição de 31 de julho de 1975:

A Universidade Federal Fluminense abriu inscrições para o exame de admissão ao primeiro ano do Colégio Universitário, que a partir do próximo mês, passará a funcionar como colégio de nível profissionalizante (2o grau), em substituição aos cursos científico e clássico tradicionais. As inscrições poderão ser feitas até sexta-feira, das 8 às 12 horas na Faculdade de Educação da UFF - Rua Doutor Celestino, 74, 10 andar, sala 14, exigindo-se certificado de conclusão do 1o grau e dois retratos 3x4. O exame de seleção constará de provas de Português, Matemática e entrevistas individuais, na Faculdade de Educação na seguinte ordem: dia 11 de agosto, às 8 horas, Português; às 15 horas, Matemática, e dias 13, 14 e 15, a partir das 8 horas, entrevistas. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início das provas munidos de cartão de identificação e caneta esferográfica. As matrículas serão efetuadas a partir do dia 17, das 8 às 12 horas, exigindo-se atestado de saúde e vacina, título de eleitor e certificado de reservista⁹.

9 COLÉGIO da UFF abre inscrições. O Fluminense, Niterói, 31 jul. 1975.

O Colégio Universitário, logo após essa modificação estrutural, acabou entrando em fase de extinção ainda em 1975 e gradativamente encerrou as suas atividades.

3- O COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Já nos anos 2000, um grupo de professores ligados à Faculdade de Educação da UFF iniciou o debate sobre a necessidade de criação de um Colégio de Aplicação na universidade. Esse grupo era composto por professores de alguns cursos de licenciatura da UFF como Matemática, Física, Letras, Química, Biologia, dentre outros, e contava com os seguintes membros: Paulo Roberto Trales, Marcos Barreto, Monica Picanço, Sergio Aboud e Renata Del Vecchio, que fizeram parte da primeira gestão do colégio junto com as duas diretoras do antigo Ciep em 2006¹⁰. Inicialmente, foi elaborado um projeto por Paulo Trales e Renata Del Vecchio que foi discutido no Centro de Estudos Gerais e nos órgãos superiores da universidade por cerca de três anos, culminando com a parceria da UFF com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro em 2006, quando foi cedido à UFF o Ciep 60, Geraldo Reis localizado próximo ao Campus do Gragoatá, dando origem ao Coluni, Colégio Universitário Geraldo Reis em março de 2006¹¹.

10 UFF cria Colégio Universitário. Jornal Momento UFF, Niterói, n° 156, jul. 2006.

11 UFF cria Colégio Universitário. Jornal Momento UFF, Niterói, n° 156, jul. 2006.

O projeto elaborado para a criação do Coluni tinha por meta que o Colégio Universitário funcionasse como lugar onde estudantes das licenciaturas pudessem atuar na prática de ensino e na elaboração do processo educacional e também desse a oportunidade de se estabelecer o desenvolvimento de pesquisas e projetos congregando professores do ensino básico, proporcionando maior intercâmbio entre eles e os estudantes do nível básico

com a Universidade Federal Fluminense. Com esses objetivos, buscou-se superar a concepção limitada de colégio universitário apenas como espaço de aplicação pedagógica para buscar-se outra concepção, a de formação continuada, visando inclusive melhorar a formação profissional de docentes do nível básico por meio da oferta de cursos de especialização na UFF¹². Para 2007, foi definida a forma de entrada de estudantes por sorteio e a garantia de vaga para os que lá estudavam. Para o professor Cícero Mauro Fialho Rodrigues, reitor da UFF naquele momento, o Coluni era uma excelente oportunidade para que os estudantes de licenciatura pudessem fazer do colégio campo para estágio e lugar para que os professores pudessem desenvolver novos projetos e fazer experiências e pesquisas na área da educação, colaborando para o desenvolvimento do ensino público na sociedade¹³. Então, ficou estabelecido que a UFF usaria o espaço do Ciep para o desenvolvimento das atividades do Coluni e para as de dois pré-vestibulares sociais da UFF, um deles já com suas atividades ali¹⁴, o Pré-Vestibular Zumbi, coordenado por estudantes de licenciatura e pelo professor Jairo Selles.

Atualmente, o Coluni está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), desenvolvendo suas atividades na área de educação infantil e básica, como local para vivência da prática docente e estágios supervisionados dos estudantes de licenciatura da UFF e dirigido pela professora Iduína Edite Mont'Alverne Braun Chaves. Também são disponibilizadas para os estudantes as seguintes atividades: sala de leitura, sala de jogos matemáticos, projeto corpo em movimento, curso de língua estrangeira, curso de teatro, oficina de direitos, que contam com o apoio de profissionais das áreas de serviço social, enfermagem, nutrição e psicologia¹⁵.

Hoje, com turmas de educação infantil na Creche UFF e de educação básica (do 1º ano do ensino fundamental à 2ª série do ensino médio), o Coluni atende 380 alunos. O ingresso às diferentes séries do ensino fundamental e médio se dá por meio de sorteio público¹⁶.

12 UFF estuda a criação de seu Colégio Universitário. *Jornal Momento UFF*, Niterói, nº 147, fev./mar., 2004.

13 UFF cria Colégio Universitário. *Jornal Momento UFF*, Niterói, nº 156, jul. 2006.

14 UFF cria Colégio Universitário. *Jornal Momento UFF*, Niterói, nº 156, jul. 2006.

15 SILVA, Caroline Guimarães. De CIEP à COLUNI UFF: reconstrução histórica e discussões acerca das transformações no espaço escolar. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso, Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, 2009, p. 34-46.

16 UFF. Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI). Disponível em < <http://www.coluni.uff.br/o-coluni> >. Acesso em: 6 jun. 2013.

PRÉDIO(S) DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O antigo Colégio Universitário iniciou suas atividades na Rua Coronel Gomes Machado, junto à antiga sede da Reitoria, e em salas de aulas da Faculdade de Economia. Em 1969, passou a integrar a Faculdade de Educação, situada na Rua Doutor Celestino, 74. Atualmente funciona à Rua Alexandre Moura, 8, São Domingos, Niterói, RJ.

FONTES DOCUMENTAIS SOBRE O COLÉGIO

- PEREIRA, Durval de Almeida Baptista. Ementário da Legislação do Ensino Superior aplicado à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Niterói: [s.n.] [1964], p. 74.

REFERÊNCIAS

- ABERTAS as inscrições para o Colégio Universitário. A Tribuna, Niterói, 2 fev. 1971.
- COLÉGIO da UFF abre inscrições. O Fluminense, Niterói, 31 jul. 1975.
- CORTE, Andrea Tello da Corte; MARTINS, Ismênia de Lima (Org.). UFF 50 anos 1960-2010: Universidade Federal Fluminense. Niterói: EdUFF, 2010.
- PEREIRA, Durval de Almeida Baptista. Contribuição para a história da Universidade Federal Fluminense: a luta para a sua criação e os fatos que geraram as crises dos primeiros anos de sua existência, no período de 1947 a 1966. Niterói: Imprensa Universitária; CEUFF, 1966.
- UFF cria Colégio Universitário. Jornal Momento UFF, Niterói, nº 156, jul. 2006.
- UFF estuda a criação de seu Colégio Universitário. Jornal Momento UFF, Niterói, nº 147, fev./mar., 2004.
- SILVA, Caroline Guimarães. De CIEP à COLUNI UFF: reconstrução histórica e discussões acerca das transformações no espaço escolar. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.
- UFF. Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI). Disponível em:
- < <http://www.coluni.uff.br/o-coluni> > Acesso em: 6 jun 2013.

LEGISLAÇÃO

- Brasil. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, p. 6.753.
- BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1961. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L4024.htm > Acesso em 15 abr. 2014.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ofício nº 185/65, de 3 de maio de 1965. Considerações do Magnífico Reitor Pró Tempore Raul Jobim sobre as emendas ao Estatuto da Uferj (p/Presidente do Conselho Federal de Educação), em 3 maio 1965. 17 f.
- UFF. Estatuto e regimento geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de parecer nº 696, de 5 set. 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.

Referências

Legislação

